

Também quero deixar bem claro aqui que eu particularmente sou contrária a qualquer tipo de discriminação. Discriminação de gênero; discriminação de orientação sexual; discriminação de raça; discriminação de religião; discriminação de origem geográfica, social, regional; discriminação contra militares, que eu, dentro da Universidade de São Paulo, vi várias vezes ocorrer e ser tomada como politicamente correta. Então, sou contrária.

Por outro lado, também sou contrária a se fazer diferença entre as várias discriminações. O que eu quero dizer com isso? Quero dizer que, apesar de respeitar o pedido do PSOL, apesar de respeitar o parecer da Dra. Raquel Dodge e respeitar muito a Dra. Raquel Dodge como profissional, eu não concordo nem com o PSOL, nem com a Procuradoria-Geral da República quando dizem que o Plano Nacional de Educação comete ou incide em uma inconstitucionalidade por omissão, por não trazer claramente a proibição da discriminação de gênero, ou relativa à orientação sexual.

O plano já diz que as crianças têm que ser educadas, preparadas para não cometerem e não comungarem com discriminação. Que discriminação? De toda ordem. De toda ordem. É praticamente impossível o legislador definir todo tipo de discriminação que pode acontecer. Quando o Plano Nacional da Educação refuta a discriminação, refuta toda forma de discriminação e, por óbvio, já engloba a discriminação contra homossexuais, contra transexuais, contra mulheres.

Então, esse pleito do PSOL, reforçado pela Procuradoria-Geral da República, é um exagero, e não me parece que haja elementos para o Supremo Tribunal Federal julgar procedente essa ação. Não obstante, é importante que as pessoas que estão escrevendo, que estão em pânico, entendendo que o Supremo vai mandar ensinar teoria de gênero nas escolas, talvez não estejam conscientes do objeto desta ação.

Quero fazer esse esclarecimento, porque são muitos os e-mails que eu estou recebendo. A matéria é muito técnica, a matéria não é simples. Esse assunto de inconstitucionalidade por omissão é árduo, e eu não teria condições de responder e-mail por e-mail para explicar tudo isso. Então, faço aqui este esclarecimento coletivo. Se eu perceber o surgimento de outras dúvidas, voltarei a esclarecer essas mesmas dúvidas de maneira geral.

Vou acompanhar o andamento dessa ação primeiro porque, na condição de professora, devo reconhecer que o professor deve estar preparado para receber e acolher aquele seu aluno que se apresenta, se reconhece como homossexual ou transexual. O professor não pode ficar fechado quando ele recebe esse aluno, porque, se esse aluno for rejeitado pelo professor, as consequências podem ser drásticas.

Então, eu tenho preocupação com as pessoas também que querem uma total proibição desse tipo de assunto dentro da escola. Por outro lado, me preocupo muito com professores ativistas, que usam o poder da sala de aula para direcionar as crianças e os adolescentes.

Então, são assuntos muito importantes para que nós os tratemos com ativismo. O ativismo, em regra, finda sendo injusto. Eu vou voltar a esse tema, vou acompanhar essa ação, e tento aqui esclarecer um tema difícil, mas que eu percebo estar causando muita dor à nossa população.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - FREDERICO D'AVILA - PSL - Obrigado, deputada Janaina. Dando continuidade à lista suplementar, chamo agora o deputado do glorioso Exército de Caxias, capitão Castello Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Nobres deputadas e deputados, população de São Paulo, Assembleia Legislativa, Pequeno Expediente, lista suplementar do dia 29 de outubro, hoje, fazendo uma moção de aplauso, uma menção honrosa à nova governadora de Santa Catarina, minha amiga Daniela Reinehr.

Foi feita justiça. Nossos parabéns à Assembleia Legislativa de Santa Catarina, ao Tribunal de Contas de Santa Catarina e ao Tribunal de Justiça, que, mediante uma longa batalha judicial, isentaram-na das responsabilidades que caíam sobre o então governador Carlos Moisés, que foi bombeiro, surfou na onda do presidente Bolsonaro e depois mudou sua pauta. A improbidade administrativa se deu por questões ligadas a aumento de salários de cargos, entre outros fatores.

O fato é que nós desejamos à Daniela Reinehr sucesso na sua missão. Sempre estivemos orando por você, torcendo, porque o bem sempre vence, e o mal, por si só, se destrói. Estamos juntos e aplaudindo a nova governadora de Santa Catarina para que tenha sucesso na missão, sorte no destino, e que Deus a abençoe à frente desse estado maravilhoso que é Santa Catarina.

Brasil acima de tudo e Deus acima de todos.

O SR. PRESIDENTE - FREDERICO D'AVILA - PSL - Obrigado, deputado Castello Branco. Vou solicitar que V. Exa. assuma esta Presidência para dar continuidade aos trabalhos.

- Assume a Presidência o Sr. Castello Branco.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Na sequência da lista suplementar, próximo orador inscrito, nobre deputado Frederico d'Ávila.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - Deputado Castello Branco, que preside esta sessão, eu queria chamar a atenção para uma data muito importante, o próximo dia 2 de novembro, segunda-feira, que será também Dia de Finados, de recordação dos entes queridos que já nos deixaram.

No dia 2 de novembro, além do aniversário também deste deputado que vos fala, é o centenário de nascimento do senador Nilo Coelho, senador do PDS de Pernambuco. Nilo Coelho foi deputado estadual, deputado federal, governador do estado de Pernambuco de 1967 a 1970, senador da República, presidente do Congresso Nacional, formado médico e também foi oficial médico da Força Aérea Brasileira. Nilo Sousa Coelho completaria cem anos no próximo dia 2 de novembro.

Nilo Coelho, sem dúvida nenhuma, foi para toda a política brasileira um exemplo de caráter, coragem e luta pelos seus ideais. O polo irrigado do São Francisco só existe graças ao senador Nilo Coelho. E transformaram hoje Petrolina, Pernambuco, no maior PIB agrícola do Nordeste. É o maior aeroporto, a maior pista de aeroporto do Nordeste, a pista de Petrolina, de onde aviões cargueiros saem carregados diretamente para Hamburgo, para Amsterdam e para os Estados Unidos.

Ali é um polo de fruticultura muito pujante - uva, manga, principalmente -, trazendo muitos empregos, muita renda e muita riqueza. Petrolina, cidade de 250 mil habitantes, é um polo regional que está a 700 quilômetros da Capital, que é Recife, a 500 quilômetros da cidade de Salvador, e é a capital do sertão, reconhecidamente graças à visão do então governador Nilo Coelho, e que deu continuidade como senador da República.

No próximo dia 2 será feriado, mas no dia seguinte será feita uma homenagem no Senado Federal, Casa da qual ele foi presidente. E o que mais me orgulha é o fato de eu pertencer a essa família. Ele é primo do meu pai, que tanto fez pelo Nordeste e que tantas sementes de bons exemplos deixou pelo Brasil.

Queria aqui também dizer que a Rádio e a Televisão Grande Rio de Petrolina estão fazendo uma homenagem ao centenário do senador Nilo Coelho, que ficou conhecido como o governador da irrigação e, depois, como o pai da irrigação no Brasil. O seu trabalho foi continuado pelo seu irmão, o deputado federal Osvaldo de Sousa Coelho, que criou a universidade em Petrolina, os Centros Federais de Tecnologia, os Cefets.

Ele trouxe também várias e várias extensões dos projetos de irrigação daquela região, que foram batizados como Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, Projeto de Irrigação Dona Maria Teresa Brennand Coelho, que era a esposa do senador

Nilo Coelho, e também o Projeto Pontal, que graças a Deus o presidente Jair Bolsonaro retomou agora. Esse projeto foi paralisado pelas administrações do PT. Quantas vezes nós vimos os canais sem água, secos e chegando até a deteriorar por conta da falta d'água e as altas temperaturas.

Então fica aqui o meu registro desse homem excepcional, um verdadeiro exemplo para a política nacional, que foi o senador Nilo Coelho, que trouxe tanta pujança para a sua terra natal. Ele dizia, deputado Castello Branco, uma frase muito célebre que eu gosto sempre de lembrar: “Cuide da sua aldeia que ela cuidará de você”.

Foi isso que ele fez a vida inteira, o legado que ele deixou para os seus irmãos, principalmente o deputado Osvaldo Coelho e o deputado Geraldo Coelho, que nos deixou no ano passado, e os seus outros irmãos também, que não participaram da atividade política diretamente, mas que também fizeram exatamente a lição ensinada pelo senador Nilo Coelho.

Eu queria aqui mencionar especificamente o seu irmão, o Dr. Paulo Coelho, que é pai do senador Fernando Bezerra Coelho, é pai do ex-ministro Fernando Coelho Filho e do atual prefeito de Petrolina, o Miguel Coelho.

Queria aqui dizer que é uma alegria poder ver que, mesmo após 37 anos da sua morte, que ocorreu no dia 9 de novembro de 1983, o senador Nilo Coelho é lembrado com carinho e admiração por todos, não só daquela região - que foram diretamente beneficiados e também lembram da atuação do senador Nilo Coelho -, mas também de toda a classe política nacional.

Infelizmente, hoje em dia nós não temos representatividade de que chegue a 10% do que significava a personalidade do senador Nilo Coelho, que infelizmente nos deixou com apenas 63 anos de idade. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Muito obrigado, nobre deputado Frederico d'Ávila pelas lindas palavras de lembrança aos grandes heróis e exemplos do Brasil.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - Havendo acordo entre lideranças, deputado Castello Branco, quero pedir o levantamento da sessão.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, com a proteção de Deus, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de terça-feira próxima, dia 3 de novembro, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje.

Com a bênção de Deus, está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 29 minutos.

3 DE NOVEMBRO DE 2020 84ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, FREDERICO D'AVILA, DOUGLAS GARCIA, GIL DINIZ e CAUÊ MACRIS

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI
Comenta a extensão da quarentena no Estado. Discorre sobre a publicação do decreto municipal autorizando o retorno às aulas presenciais para o Ensino Médio. Afirma que as escolas públicas não têm condições sanitárias para receber os alunos. Alerta para contaminação dos funcionários. Alega interesse financeiro das escolas particulares. Cita termo de responsabilização enviado aos pais. Clama pelo chamamento de aprovados em concursos na área da Educação.
3 - FREDERICO D'AVILA
Assume a Presidência.
4 - CORONEL TELHADA
Saúda os municípios aniversariantes. Informa a comemoração do Dia do Barbeiro e Dia da Instituição do Direito de Voto da Mulher. Cumprimenta a filha Juliana, pelo aniversário. Lamenta o assassinato do policial militar Igor Bernardo Santos Gomes, em Pernambuco. Critica a falta de cobertura midiática nos casos de policiais assassinados. Exibe vídeo de detenção de caminhão roubado na Rodovia Castello Branco, com a carga intacta. Parabeniza os policiais militares envolvidos na ocorrência.
5 - JANAINA PASCHOAL
Exibe e comenta fotografias de côrego do Antonio, em Paraísoópolis. Afirma que os moradores precisam atravessar pelo esgoto em dias de chuva. Alerta para a proliferação de ratos. Considera o saneamento básico uma prioridade nacional. Alega que os candidatos à prefeitura de São Paulo não falam sobre o assunto. Pede mais sensibilidade ao prefeito, subprefeito da região e aos candidatos de todas as siglas.
6 - DOUGLAS GARCIA
Assume a Presidência.
7 - FREDERICO D'AVILA
Tece elogios à Polícia Militar pela prevenção de assalto a residências no Morumbi, no dia 30/10. Comenta o armamento usado pelos criminosos. Exalta os policiais envolvidos na ocorrência. Critica aumento na alíquota de ICMS de produtos rurais. Alerta para repasse de custos ao consumidor. Parabeniza os deputados Gil Diniz e Valeria Bolsonaro por publicações em redes sociais sobre evolução dos impostos de todos os itens. Critica a atuação do governador João Doria.
8 - GIL DINIZ
Comenta as eleições para a presidência dos Estados Unidos. Ressalta apoio ao atual presidente Donald Trump. Parabeniza o deputado Frederico d'Ávila pelo aniversário, em 02/11. Enaltece o deputado Douglas Garcia, pela realização de manifestação em 01/11. Tece críticas ao aumento na alíquota de ICMS de diversos produtos. Reflete sobre a campanha do atual prefeito Bruno Covas. Discorre sobre o aumento de recursos para publicidade previsto na Lei Orçamentária.
9 - FREDERICO D'AVILA
Assume a Presidência.
10 - DOUGLAS GARCIA
Destaca o seu apoio ao candidato à presidência dos Estados Unidos Donald Trump. Reflete sobre impacto das eleições estadunidenses no mundo. Clama por um mundo livre. Exibe vídeo do seu discurso em manifestação no último domingo. Discorre sobre o evento, que se opunha ao governador João Doria. Convida para marcha exigindo a tramitação do impeachment do governador, a ser realizada em 22/11.

11 - GIL DINIZ

Assume a Presidência.
12 - CARLOS GIANNAZI
Critica as terceirizações no lamspe. Considera suspeita a contratação para atendimento do pronto-socorro. Questiona a prorrogação dos contratos firmados pela entidade. Clama por mais investimentos ao lamspe. Lê trechos da representação enviada ao Ministério Público Estadual sobre o caso.
13 - RICARDO MELLÃO
Comenta a discussão da Lei Orçamentária. Pede para que as pessoas fiquem atentas. Compara a previsão de gastos de 2020 e 2021. Afirma que houve diminuição nas verbas destinadas à Saúde e à Segurança Pública, e aumento no gasto com publicidade e serviços de consultoria. Pede explicações do governo.

GRANDE EXPEDIENTE
14 - DOUGLAS GARCIA
Critica a possível aprovação de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pelo PSOL, que questiona o Plano Nacional de Educação. Afirma que, caso seja aprovada, irá acionar os órgãos competentes. Critica a postura dos ministros do Supremo Tribunal Federal frente à ação.
15 - FREDERICO D'AVILA
Assume a Presidência.
16 - GIL DINIZ
Relembra o Dia de Finados, comemorado ontem. Presta condolências à Simone Barreto Silva, vítima de um atentado ocorrido na Basílica de Notre-Dame de Nice, na França. Discorre sobre o que considerou uma perseguição aos cristãos. Lamenta a aprovação do PL 529/20. Comenta as alterações tributárias realizadas pelo governador João Doria. Diz não apoiar candidatos ligados ao governador.
17 - PRESIDENTE FREDERICO D'AVILA
Lamenta o atentado ocorrido em Viena.
18 - GIL DINIZ
Assume a Presidência.
19 - FREDERICO D'AVILA
Discorre a respeito do atentado, ocorrido em 02/11, em Viena. Disserta sobre a batalha de Viena, sucedida em 1683. Ressalta que o governo da Áustria precisa responder duramente a esse atentado. Desaprova a postura do presidente da França Emmanuel Macron a respeito da política de imigração de seu país. Tece críticas à gestão do governador João Doria. Comenta as alterações tributárias previstas no PL 529/20. Desaprova a vacinação obrigatória contra a Covid-19, proposta pelo governador do Estado.
20 - FREDERICO D'AVILA
Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
21 - PRESIDENTE GIL DINIZ
Defere o pedido e suspende a sessão às 16h11min.
ORDEM DO DIA
22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min. Encerra a discussão e coloca em votação, requerimentos de urgência, da deputada Dra. Damaris Moura, ao PL 854/19; e da deputada Professora Bebel Lula, ao PL 891/19, que por falta de quórum não puderam ser votados.
23 - JANAINA PASCHOAL
Para comunicação, esclarece que o Côrego do Antonio, sobre o qual discorreu no Pequeno Expediente, está localizado na favela de Paraísoópolis. Solicita ao atual prefeito e a todos os candidatos à Prefeitura de São Paulo que visitem o local e apresentem propostas para a resolução do problema, que considera urgente.
24 - JANAINA PASCHOAL
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
25 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Lamenta a falta de quórum para a realização de congresso de comissões. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Sessão ordinária do dia três de novembro de 2020. Pequeno Expediente com os seguintes deputados inscritos: Deputada Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia, hoje nós estamos assistindo a uma grande confusão na área da Educação no estado de São Paulo, principalmente na Capital.

Nós temos um decreto do governador João Doria estendendo a quarentena oficialmente até o dia 16 de novembro, mas, ao mesmo tempo, o prefeito Bruno Covas, do mesmo partido, do PSDB, publicou um decreto autorizando a volta às aulas no ensino médio na data de hoje, dia três de novembro. Isso criou uma grande confusão, principalmente aqui, na Capital.

Para aumentar ainda a confusão, o secretário da Educação, o Rosselli Soares, deu uma entrevista dizendo que não é obrigatório esse processo de abertura de escolas, que depende, de novo, da comunidade escolar. No entanto, é um jogo de empurra. Tem um decreto antagônico a outro, um decreto estadual, um decreto municipal. O fato é que isso cria uma grande confusão, sobretudo um verdadeiro terrorismo psicológico, Sr. Presidente, entre os profissionais da Educação e entre as comunidades escolares.

Nós sabemos que por detrás dessa confusão, por detrás dessa intenção tanto do Covas, do prefeito de São Paulo, como também do governador de já anunciar e publicar resoluções e decretos de reabertura das escolas, na verdade eles sabem que isso não é possível.

Primeiro porque não há condições sanitárias nas nossas escolas, sobretudo nas escolas públicas, que têm superlotação de salas, não têm material de higiene. As nossas escolas não têm funcionários. Nós estamos com uma falta imensa de servidores. Tem curso já aberto, na verdade que já foram realizados. O governo não chama os agentes de organização escolar, não chama os supervisores de ensino. Nas duas redes inclusive, na rede municipal e na rede estadual. Então as condições são extremamente precarizadas. Não é possível manter o mínimo de segurança sanitária.

O governo Bruno Covas em São Paulo, na Capital, autorizou a volta do ensino médio alegando, através de seu secretário de Saúde, Edson Aparecido, que os alunos de ensino médio já estão circulando, então não há nenhuma preocupação nesse sentido, não há nenhum motivo para que eles não frequentem as aulas. Só que eu já disse que a prefeitura de São Paulo, o governo Covas se esqueceu de que os professores serão contaminados, os servidores da Educação. Enfim, Sr. Presidente, é uma confusão generalizada essa questão de reabertura das escolas.

Eu quero dizer que nós somos totalmente contra. Não é possível, não há condição sanitária, não há vacinação, não há testagem. Nós não temos as condições seguras, sanitárias, para a reabertura das escolas. Na verdade, toda essa tentativa, esses anúncios dos governos, dos dois, tanto de Bruno Covas como de Doria, estão a serviço dos interesses das escolas particulares. Estas, sim, estão preocupadas, porque querem já cobrar a rematrícula dos alunos para o ano que vem.

Tem muita desistência, muitos alunos, muitas famílias não estão mais conseguindo pagar as mensalidades, e eles querem mostrar algum trabalho, algum serviço, então pressionam. E as duas secretarias cedem a esses apelos e ficam protelando, indo e voltando em relação às datas. O fato é que isso gera um desgaste ainda maior entre os profissionais da Educação, sobretudo entre os próprios alunos, entre as próprias famílias.

Tanto é que não está tendo adesão, a comunidade escolar não está enviando seus filhos para as escolas porque os pais

não sentem segurança, até porque estado e prefeitura dizem que não vão se responsabilizar. Querem, inclusive, que pais e professores assinem documentos se responsabilizando em mandar os seus filhos para as escolas, lavando as mãos.

Estão passando mensagem negativa para a sociedade, dizendo que o Estado não vai se responsabilizar pela contaminação de alunos e profissionais da Educação, por isso jogam a responsabilidade para a própria escola, inclusive exigindo que a comunidade assine documentos oficiais, Sr. Presidente. Isso nós já denunciámos aqui. Então queria manifestar nosso apoio.

E, também, isso serve para as escolas particulares. Os nossos professores da rede privada estão sendo humilhados, obrigados a voltar, e nós não concordamos com isso. Eu conversei agora com o Celso Napolitano, que é o presidente da Federação dos Professores do Estado de São Paulo, que congrega o Sinpro, o Sindicato dos Professores. Eles estão atuando também contra a reabertura das escolas particulares.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputado. Próximo deputado é o deputado Castello Branco.

Solicito ao deputado Frederico d'Ávila que assuma a Presidência dos trabalhos para que eu possa fazer uso da palavra.

- Assume a Presidência o Sr. Frederico d'Ávila.

O SR. PRESIDENTE - FREDERICO D'AVILA - PSL - Obrigado, deputado Giannazi, pelas palavras. Dando continuidade à lista, chamo agora o deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada, o senhor tem cinco minutos regimentais.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Presidente. Sra. Deputada, Srs. Deputados, todos que nos assistem pela Rede Alesp, quero saudar a sargento Rebelo e o cabo Ferraz, em nome de quem eu saúdo a nossa assessoria policial militar.

Saúdo também os municípios aniversariantes nestes dias em que estivemos ausentes aqui na Casa, tendo em vista os feriados. No dia 31 de outubro, foi o município de Pedreira. Um abraço a todos os amigos e amigas de Pedreira. No dia primeiro de novembro, no domingo, foram os municípios de Itatiba e Taciba. Um abraço a todos os amigos e amigas dessas cidades. E hoje, dia três de novembro, o município de Gabriel Monteiro. Parabéns pelo aniversário do município. Contem com o nosso trabalho aqui na Assembleia.

Hoje, dia três de novembro, também, só saudando o Dia do Barbeiro. Um abraço a todos os amigos e amigas que trabalham na profissão de barbeiro, cabeleireiro. Hoje o barbeiro mudou até de nome, é cabeleireiro, porque a maioria dos barbeiros, hoje, já passaram a se chamar cabeleiros. Um abraço a todos que aniversariam na data de profissão, nesta data também.

O dia três de novembro é importante porque é o dia da instituição do direito de voto da mulher. O voto da mulher, para quem não sabe, aqui no Brasil, foi uma conquista da Revolução de 32. Na Revolução de 32, os paulistas brigaram por uma nova Constituição, e essa nova Constituição, em 1934, saiu dando direito de voto à mulher. Então é uma conquista muito significativa para a democracia, não só no Brasil, mas em todo o mundo.

Hoje, dia três de novembro também, quero só fazer ciente a Casa, é aniversário da minha filha Juliana. Ela está completando aniversário hoje. Um beijo, filha, Deus te abençoe. Muitos anos de vida e continue sendo a pessoa maravilhosa, a mãe, a filha, a advogada que você é. Enfim, uma pessoa maravilhosa. Amo você, meu amor.

Pois bem, eu queria aqui fazer ciente a Casa, infelizmente, da morte de mais um policial militar, que foi encontrado morto no veículo. O policial militar, lá em Pernambuco, novamente o nordeste, uma situação muito difícil. O policial militar Igor Bernardo Santos Gomes. O corpo foi encontrado em estado de decomposição em Boa Viagem, na zona sul do Recife, na madrugada de segunda-feira, ontem.

Igor Bernardo Santos Gomes era policial militar de rádio patrulha, desaparecido desde o dia 24 de outubro. A confirmação de identidade foi feita por amigos e familiares. O corpo foi encontrado dentro do carro, na Rua Carlos Pereira Falcão, e o corpo tinha um tiro na testa. Então está mais do que comprovado aqui que foi um tiro de execução, mais um policial militar vítima de execução.

Infelizmente, continua o genocídio de policiais no Brasil, e ninguém faz nada. Nenhuma autoridade faz nada, o País passa ao largo, como se nada acontecesse. Quando morre um bandido, quando morre um safado aí, a imprensa notícia, pessoal “taca” fogo em ônibus, “taca” fogo em pneu, mas, quando é trabalhador ou policial militar, nada é feito. Então, um abraço a nossos amigos policiais militares de Pernambuco e nossos sentimentos à família do policial militar Igor Bernardo Santos Gomes.

Também quero dizer aqui, tem um vídeo de 19 segundos. Pode colocar o vídeo, por favor, Machado, para que a gente assista.

- É exibido vídeo.

Esta foi uma ocorrência da detenção de um caminhão que era produto de roubo. O criminoso foi preso na semana passada. Foi radiado pelo Copom que um caminhão havia sido roubado, e a empresa de rastreamento estava acompanhando o veículo pela rodovia Castello Branco, sentido Capital, porém havia perdido o sinal do rastreador.

Em Boituva, esse caminhão foi abordado. Aí é o momento da abordagem, os policiais estão tirando o motorista para fora do veículo. Podem ver que o deitam na pista. É um criminoso, havia roubado o caminhão próximo ao pedágio de Boituva. Iniciaram o acompanhamento e, com a ajuda do helicóptero da Polícia Militar, do helicóptero água de Sorocaba, acabou sendo efetuada a prisão desse criminoso.

O caminhão estava carregado de frios e foi abordado na rodovia Emerenciano Prestes de Barros, próximo ao km 10. O indivíduo que conduzia o caminhão foi preso e autuado em flagrante pela delegacia de Sorocaba. A vítima foi encontrada ilesa próxima ao km 93 da Castello Branco.

Quero aqui parabenizar os policiais militares, especialmente o sargento Gomes, nosso amigo, meu irmão na igreja, inclusive. Ele era o SGP 4 da viatura 122407, tendo como motorista o cabo Campos.

Então, quero parabenizar a todos os policiais do 22º Batalhão, o 221 da 4ª Companhia, que no dia 29 de outubro, às 10 horas da manhã, efetuaram a prisão desse vagabundo e a apreensão desse veículo. A viatura 22407, sargento Gomes e cabo Campos, a viatura 22.401, cabo Quintiliano e cabo Custódio, a viatura de Polícia Rodoviária R05315, com o soldado Emerson e o soldado Fábio Henrique. E o veículo, esse caminhão que vocês viram aí, um Volvo, é RH460. A carne intacta foi recuperada no valor de 600 mil reais.

Isso é uma coisa que acontece todo dia, infelizmente, então temos que valorizar os policiais que se arriscaram e prenderam mais um grande... um vagabundo, que vai ser colocado atrás das grades. Isso se a nossa Justiça também não resolver colocar em liberdade, como estão fazendo com os traficantes.

Eu queria, por gentileza, Sr. Presidente, que as minhas palavras referentes a essa ocorrência na Rodovia Castello Branco fossem encaminhadas ao comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar do Interior e também ao comandante do 5º BPRv, Batalhão de Polícia Rodoviária, para que os policiais aqui citados sejam elogiados individualmente pela missão e pelo trabalho efetuado na data do dia 29 de outubro, às 10 horas da manhã, na detenção desse caminhão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - FREDERICO D'AVILA - PSL - Obrigado, deputado Coronel Telhada. Solicito à Mesa que encaminhe, con-